



Flores em *Casa.*

Pequenos rituais pra que cada terça continue dentro de casa por muitos dias depois que a entrega chega. Cuidados simples, gestos rápidos, flores naturais durando mais.

BOAS-VINDAS

Toda terça, uma *entrega*.

Aqui na Flora Clube, a gente acredita que flores naturais não são enfeite. São uma presença viva dentro de casa. Esse guia junta tudo o que a gente foi aprendendo pra fazer o seu buquê durar muito mais do que parece possível. São vinte e poucos gestos pequenos.

O conteúdo veio de floristas profissionais, da pesquisa de pós-colheita da Embrapa, e do que a gente foi descobrindo cuidando das flores que entrega desde 2024 aqui em Joinville. Dez minutos de leitura, e seu vaso pode passar dos quinze dias.

Mais do que durar, a gente quer que o buquê viva bem. Que abra os botões um a um, perfumando o cômodo a semana inteira. Tudo o que vem aqui é pra isso.

Flora Clube,

A entrega.

O que você faz nos primeiros trinta minutos depois que o buquê chega define metade da vida dele. Vale a pausa. São seis gestos rápidos.

01 **Desembale com calma e respire.**

Tire a embalagem, as fitas e os elásticos. As flores precisam respirar livres. Papel preso por horas deixa a base das hastes úmida e suja, e isso já começa a estragar o buquê.

02 **Prepare o vaso antes de cortar qualquer haste.**

Lave o vaso com água e detergente neutro, mesmo se ele parecer limpo. Tem um limo invisível que gruda nas paredes e é ele que estraga a água. Encha com água filtrada em temperatura ambiente, cobrindo de 5 a 10 cm da haste.

03 **Dissolva o primeiro sachê de conservante.**

Esvazie o sachê na água do vaso e mexa até dissolver. Só depois coloque as flores. A dose foi calibrada pra esse volume de água, e é ela que faz o trabalho pesado nos dois primeiros dias.

04 **Corte 2 a 3 cm das hastes na diagonal, em 45°.**

Se der, faça o corte com a base mergulhada numa vasilha com água. Isso impede que entre uma bolha de ar no canalzinho da haste, que é a causa principal do famoso "pescoço dobrado" das rosas.

05 **Use tesoura de poda ou faca afiada. Nunca tesoura cega.**

Corte cego amassa os canais por onde a flor bebe, e ela para de hidratar. Uma faca de cozinha bem afiada faz o melhor corte de todos.

06 **Tire todas as folhas que ficariam dentro da água.**

Folha embaixo d'água apodrece em menos de 24 horas, contamina toda a água e mata o buquê em três dias. É o erro silencioso mais comum.

07 **Limpe a tesoura ou a faca com álcool entre uma espécie e outra.**

Bactéria de uma flor pode passar pra outra no corte. Um lençinho com álcool resolve.

08 **Se o buquê veio cansado da viagem, faça uma hidratação de choque.**

Mergulhe as bases em água morna (35°C a 40°C) por 30 a 60 minutos antes de levar pro vaso definitivo. Ressuscita flores que chegaram amareladas.

Os dois sachês que vêm *na caixa*.

Eles não são brinde. São o que separa um buquê de cinco dias de um buquê de quinze. Aqui em baixo está quando usar cada um, e o que fazer quando acabarem.



01

NO DIA DA ENTREGA · TERÇA

Dissolva inteiro na água do vaso já cheio, antes de colocar as flores. Ele começa a hidratação e protege as primeiras 48 horas, que são as mais críticas.

02

PRIMEIRA TROCA DE ÁGUA · QUINTA

Lave o vaso, troque toda a água, corte 1 cm das hastes na diagonal e dissolva o segundo sachê. Essa renovação no terceiro dia é o que faz o buquê passar da semana.

Quando os sachês acabam: a receita caseira que funciona

Pras trocas seguintes (a partir do quinto dia mais ou menos), dilua em **1 litro de água filtrada**: 1 colher de sopa de açúcar, 1 colher de sopa de vinagre branco e 2 gotas (só 2) de água sanitária. É a mesma receita dos sachês, em versão caseira. Nunca misture com sachê na mesma troca, porque a dose dobra e atrapalha.

09 Não misture o sachê com a receita caseira na mesma água.

As doses se somam, e o açúcar a mais acaba alimentando justamente a bactéria que o sachê tentava conter.

10 Use água filtrada sempre que puder.

Cloro em excesso atrapalha. Se só tiver água de torneira, deixe descansar uma noite numa jarra aberta antes de usar. O cloro evapora sozinho.

11 Mexa até o sachê dissolver totalmente.

Pó no fundo do vaso não trabalha. Espere a água ficar uniforme antes de colocar as flores.

12 Água em temperatura ambiente pra dissolver melhor.

Água gelada cristaliza o açúcar, e água quente demais inativa o biocida. O ponto certo é a temperatura ambiente.

O ritual dos *dias*.

Depois do primeiro dia, é leve. Três gestos rápidos por dia, e um ritual maior a cada dois ou três dias. Fica assim na cabeça:

Todo dia

2 minutos

Olha o nível da água, tira as pétalas e folhas caídas, e gira o vaso 180° pra luz não puxar o crescimento só pra um lado.

A cada 2 ou 3 dias

5 minutos

Troque toda a água, lave o vaso com detergente, corte 1 cm das hastes na diagonal e ponha o conservante (sachê enquanto durar, depois a receita caseira).

À noite (opcional)

Truque de florista

Leve o vaso pra gaveta de baixo da geladeira durante a madrugada. Ganha até 50% de vida em rosas, lírios e crisântemos.

13 Trocar a água sem lavar o vaso é meia troca.

Aquele limo invisível fica grudado nas paredes do vaso e contamina a água nova em poucas horas. Detergente neutro e bucha resolve.

14 Cortar um pouco da haste a cada troca de água é regra de florista.

A ponta sela com uma "casquinha" que não deixa a haste beber. Corte 1 cm na diagonal, embaixo d'água quando puder.

15 Vaso bom tem mais ou menos dois terços da altura das hastes.

Muito baixo, as hastes abrem demais. Muito alto, abafa. Vidro e cerâmica vitrificada são os melhores materiais. Evite vaso de metal, que reage com o conservante.

16 Tire pétalas e flores que começarem a murchar.

Flor murcha solta um gás (o mesmo que faz banana amadurecer) que acelera o murchar das vizinhas. Tirar a primeira protege todas as outras.

17 Folhas externas amareladas: tire com a mão.

Preserva o visual e diminui o tecido em decomposição. Folha cansada solta o mesmo gás que mata as vizinhas.

18 Esterilize o vaso uma vez por semana.

Lave com água sanitária diluída (1 colher de sopa por litro), e enxague muito bem antes de voltar com as flores. Tira a bactéria que sobrevive ao detergente comum.

19 Reconheça quando é hora de descartar.

Pétalas caindo em massa, mau cheiro mesmo depois da troca, hastes molengas. Tirar as flores que já foram protege as que ainda estão bonitas.

O melhor canto da *casa*.

A casa toda meio que joga contra o buquê: sol, ar-condicionado, fruteira, calor do fogão. Escolher bem o canto vale uma semana extra de buquê.

20 Luz indireta, ambiente entre 18°C e 22°C.

É exatamente o clima de Joinville na maior parte do ano. Você já sai na frente. Passou de 25°C, a flor estressa e dura metade.

21 Longe do sol direto, do ar-condicionado e do ventilador.

Os três secam a pétala em poucas horas. O ideal é janela com uma cortina branca e fina filtrando a luz.

22 Pelo menos 2 metros da fruteira.

Maçã e banana soltam um gás que mata o buquê dois dias antes da hora. Se a cozinha for o único lugar possível, deixe o vaso longe da bancada das frutas.

23 Distância de aquecedores, fogão e lareira.

Calor seco é o que mata mais devagar, e mais escondido. Pelo menos 1 metro de qualquer fonte de calor.

24 Borrife as folhas, nunca as pétalas.

Em ambientes muito secos, borrifar folhas ajuda. Pétala molhada em rosa e flor aveludada favorece fungo, então passe longe da cabeça da flor.

25 Banheiros e lavanderias têm umidade alta.

Pode parecer um lugar gostoso pro vaso, mas a umidade favorece fungo em rosas. Evite especialmente se tiver muita rosa no buquê.

26 Fumaça de cigarro encurta a vida das flores.

Solta o mesmo gás das frutas que acelera o murchar. Se alguém fuma em casa, deixe o vaso longe da área onde se fuma.

27 Tropicais não vão pra geladeira.

O truque da gaveta vale pra rosa, lírio e crisântemo. Orquídea, antúrio e helicônia sofrem com frio e devem ficar em temperatura ambiente sempre.

Quando algo *vai mal.*

Seis problemas comuns e o que fazer nos próximos minutos. Quase tudo aqui resolve se você pega cedo.

Rosa de pescoço dobrado

O que aconteceu: entrou ar no canal da haste antes da água chegar lá em cima. **Como resolver:** corte 3 cm da base na água corrente morna (35°C a 40°C), e deixe a flor deitada num recipiente fundo com água morna por 2 ou 3 horas, com a cabeça quase encostando na superfície. Volta em 80% das vezes.

Buquê inteiro murchando antes da hora

O que aconteceu: provavelmente bolha de ar nas hastes, ou bactéria entupindo. **Como resolver:** corte todas as bases na diagonal embaixo d'água, mergulhe em água morna por 30 a 60 minutos, e volte pra um vaso limpo com conservante. Dá uma sobrevida ao buquê.

Água turva ou com mau cheiro

O que aconteceu: bactéria já avançada. Provavelmente sobrou uma folha embaixo d'água. **Como resolver:** jogue a água fora, lave o vaso com detergente, corte um pouco das hastes, e volte com água nova mais sachê ou receita caseira. Aproveite e veja se ficou alguma folha submersa.

Talo de gérbera dobrando

O que aconteceu: a haste da gérbera é oca e cede fácil. **Como resolver:** espete um palito de bambu (de churrasco serve) ao longo da haste e prenda discretamente com fita florista. Troque a água da gérbera *todo dia*, porque ela é supersensível a bactéria.

Pólen amarelo do lírio manchou

Como resolver: assim que o botão do lírio abrir, corte os estames marrons com a tesoura. O pólen mancha pétala, roupa e móvel. Se já caiu em tecido, *nunca* esfregue. Use fita crepe pra puxar, depois lave com água morna e sabão de coco.

Botões que não querem abrir

O que aconteceu: faltou alimento, ou o canal entupiu cedo. **Como resolver:** corte um pouco da base, troque pra água com conservante (é o açúcar dele que dispara a abertura do botão) e leve pra um lugar um pouco mais quente, sem sol direto. Em 24 horas costuma resolver.

Cada flor tem seu *jeito*.

Os cuidados anteriores valem pra qualquer buquê. Aqui em baixo estão as manhas de cada espécie que mais aparece na sua caixa.

Rosas

7 A 15 DIAS

Gostam de água morna na primeira hidratação. Corte um pouco da base a cada 2 dias. **Nunca borrife a pétala**, porque favorece fungo. Borrife só as folhas.

Gérberas

7 A 10 DIAS

A mais delicada da turma. As hastes ocas pedem palito de bambu pra não dobrar. Troque a água **todo dia**. Receita preferida: água, 1 colher de açúcar e 1 colher de chá de suco de limão.

Crisântemos

ATÉ 3 SEMANAS

O campeão de durabilidade. Aceita até uma água um pouco menos rigorosa, e vai abrindo flor atrás de flor. Tire as pétalas de fora conforme elas cansam, pra manter o visual fresco.

Hortênsias

4 A 7 DIAS

Bebe pela pétala. Se murchou, vira de cabeça pra baixo e mergulha a flor inteira em água morna por 30 minutos. Volta como nova. É o único caso em que molhar a pétala resolve.

Astromélia

ATÉ 15 DIAS

A discreta campeã. Vai abrindo botão atrás de botão por mais de uma semana. Corte 1 cm sempre que a ponta parecer cansada, e o vaso parece eterno.

Lisianthus

ATÉ 10 DIAS

Resistente e generoso. Vai abrindo botão atrás de botão por dias. Corte embaixo d'água, vaso bem limpo, troca a cada 2 ou 3 dias. Não pede nada além do básico.

Lírios

7 A 14 DIAS

Corte os estames marrons assim que o botão abrir. O pólen mancha tudo. Os botões vão abrindo em cascata por vários dias. Luz indireta, longe das horas mais quentes.

Tulipas

7 A 10 DIAS

São únicas: continuam **crescendo dentro do vaso** mesmo depois de cortadas, e se curvam em direção à luz. Gostam de **água fria**. Pedras de gelo de manhã ajudam nos dias quentes. Gire o vaso, ou aceite a curva poética.

Girassóis

5 A 7 DIAS

A haste é grossa, pede corte limpo. Nunca amassar. Suja a água rápido, então a troca é diária. Luz indireta abundante. Sem o sol direto que o nome promete.

Mosquitinho

10 DIAS FRESCOS, ETERNOS SECOS

Mantenha as pontas sempre dentro da água. **Truque bônus:** pendurada de cabeça pra baixo num lugar seco, vira flor seca e dura meses.

O que *funciona* e o que não.

A internet está cheia de truques pra flor cortada. A maior parte é folclore inofensivo, alguns chegam a atrapalhar. Aqui em baixo está o que vale, e o que não.

VERDADE

Açúcar na água ajuda

Substitui a comida que a flor faria sozinha se ainda estivesse na planta, e dá gás pros botões abrirem. Mais ou menos 1 colher de sopa por litro. Mais que isso vira festa pra bactéria.

VERDADE

Geladeira durante a noite prolonga a vida

Florista profissional usa câmara fria de 4 a 8°C. A gaveta de baixo da sua geladeira funciona como uma versão caseira disso. Rosas e crisântemos ganham até 50% de vida. Não vale pra flores tropicais (orquídea, antúrio, helicônia), que sofrem no frio.

VERDADE

Água sanitária em dose mínima funciona

Duas ou três gotas por litro matam a bactéria sem queimar a haste. Mais que isso, queima. É o mesmo princípio do sachê, só que ele já vem na dose certa.

DEPENDE

Aspirina na água

Acidifica um pouquinho a água, mas não mata bactéria de verdade. O efeito é bem menor que o do sachê. Não atrapalha, mas também não é o milagre que dizem por aí.

MITO

Moeda de cobre no fundo do vaso

Pesquisa séria mostra que o cobre só funciona como bactericida quando vem numa fórmula química, junto com ácido cítrico e açúcar. A moeda solta na água libera cobre muito devagar, e ainda tem zinco na liga, que prejudica. Folclore puro.

MITO

Bater a base da haste com martelo "pra abrir os canais"

Truque antigo que amassa os canais e acelera

o murchar. Corte limpo com faca afiada ganha sempre.

MITO

Refrigerante (Sprite, 7Up) substitui conservante

Tem açúcar demais, e nada que mate bactéria. A bactéria adora. O buquê dura menos.

Checklist da *semana*.

Se você só ler essa página, já está coberto. Os três momentos da semana, item por item.

Terça · quando o buquê chega

- Desembalar com calma, tirar fitas e elásticos
- Lavar o vaso com água e detergente neutro
- Encher com água filtrada em temperatura ambiente
- Dissolver o **primeiro sachê**
- Cortar 2 a 3 cm das hastes em 45°, embaixo d'água se der
- Tirar todas as folhas que ficariam dentro da água
- Pôr longe do sol direto, do ar-condicionado e da fruteira

Quinta · primeira troca de água

- Esvaziar o vaso e lavar com detergente
- Encher com água filtrada nova
- Dissolver o **segundo sachê**
- Cortar 1 cm de cada haste na diagonal
- Tirar pétalas e folhas caídas

De sábado em diante · a cada 2 ou 3 dias

- Trocar a água e lavar o vaso
- Cortar um pouco das hastes
- Receita caseira: 1 L de água, 1 col. de açúcar, 1 col. de vinagre branco, 2 gotas de água sanitária
- Opcional: vaso na geladeira durante a madrugada



Obrigado por deixar a gente entrar na sua *casa*.

Toda terça tem alguém escolhendo e montando o buquê pensando na sua casa. Esse guia é só uma extensão desse cuidado, o trabalho de quem ama flores naturais e quer que elas durem o máximo possível.

Se tiver dúvida em qualquer um desses passos, chama a gente. A gente responde. Sempre alguém de Joinville, sempre alguém que conhece o buquê que está na sua sala.

WHATSAPP

+55 47 99945-1179

NO SITE

www.floraclube.com.br

INSTAGRAM

@floraclube

Flora Clube,